

Bíblia:- A Sociedade no tempo de Jesus e sua Proposta

Como funcionava a sociedade no tempo de Jesus e sua Proposta

Testemunha fiel
Defender a vida até a morte

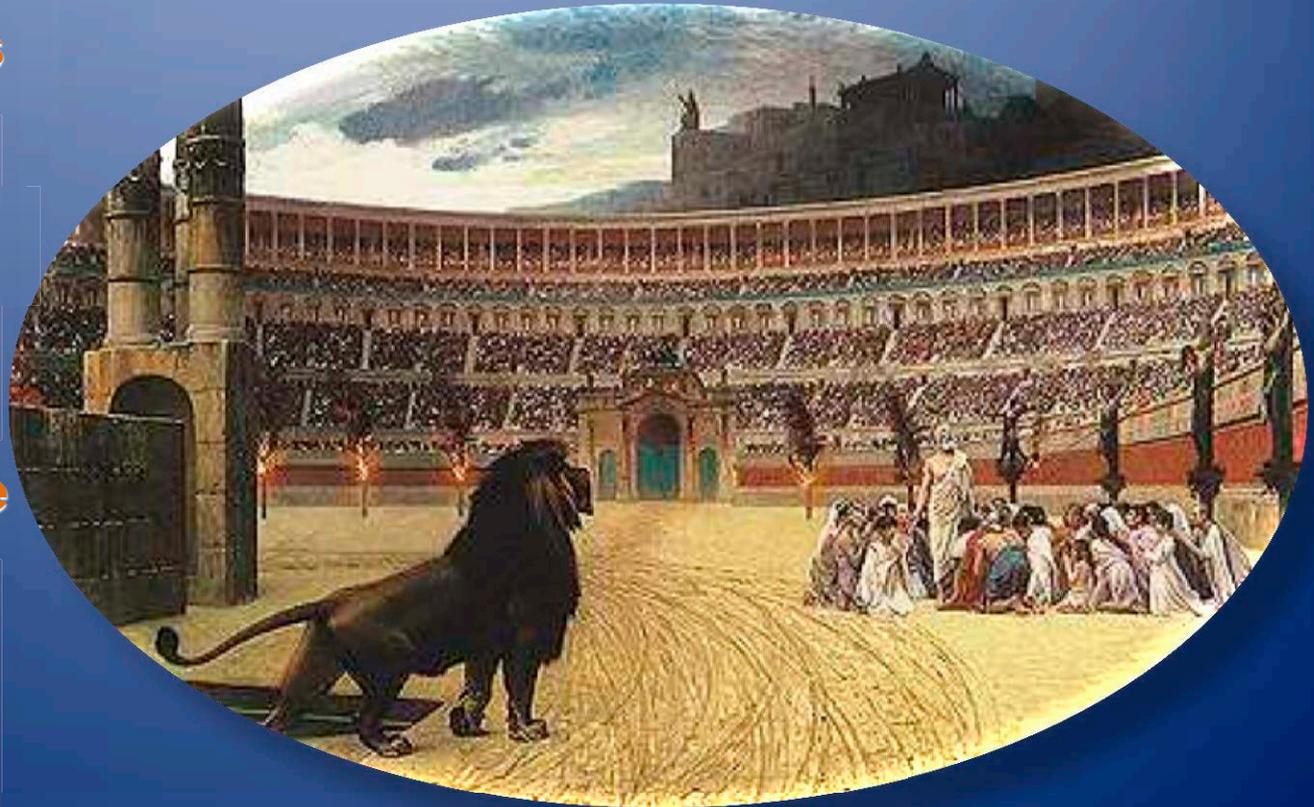
Nona Parte

Por que querem matar Jesus?

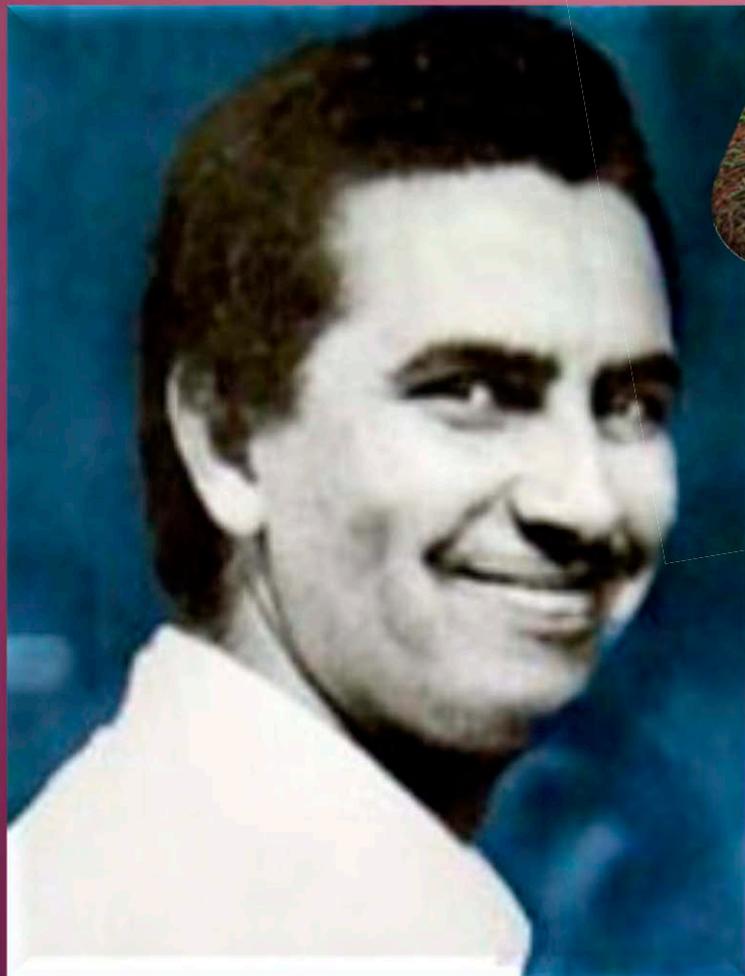
- 1 – Porque Jesus faz uma opção pelos pobres e excluídos;
- 2 – Por que Jesus critica a Lei quando esta oprime e escraviza pessoas;
- 3 – Por que Jesus critica o Templo que era usado como lugar legitimador da opressão e exploração.

Em toda História da Humanidade houve pessoas que deram a vida por outras. O martírio faz parte das pessoas estremamente generosas e é um dom de Deus. Depois da morte de Jesus, os cristãos foram muito perseguidos nas várias cidades onde foram criadas comunidades.

O Imperador mais feroz contra os cristãos foi Nero. Ele mandava colocar os cristãos na arena para que as feras os devorassem, somente para diversão dos romanos.



Hoje também temos mártires...



“Companheiro SANTO, você está presente no coração do povo, na voz de nossa gente...”

Ele assumiu a sua condição humana de metalúrgico, dos oprimidos e excluídos de seu tempo.

Você não morreu. Seu sangue é uma semente que faz brotar no peito e crescer até ficar uma árvore.

SANTO você é presente!

“Então... aprendi a repartir como o pobre sabe repartir, como ele sabe ser amigo e como sabe me ensinar”.

“Jesus amava muito os pobres”

“Em primeiro lugar os pobres, depois, o que sobrar vamos dar aos outros”

(Pe.J.Lancelote)



Lc 6,20
Mt 26,6-13
Dt 15,7-11



- Jesus é perseguido porque criticava a interpretação que os grandes faziam da Lei para manter o povo pobre e excluído.
- Mas, Jesus diz: **“O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado”**. Se a vida não for boa para as pessoas, não é boa para Deus. Não tem valor algum.

Mc 2,7

LEI

Felicidade ?



Não tem valor !

Jesus mostra que toda a utilização da Lei para oprimir os pobres e produzir pobres é um atentado contra o Deus da vida. Toda desumanização da pessoa, mesmo em nome da Lei, é um pecado contra Deus, pois, a grande obra de Deus é o ser humano

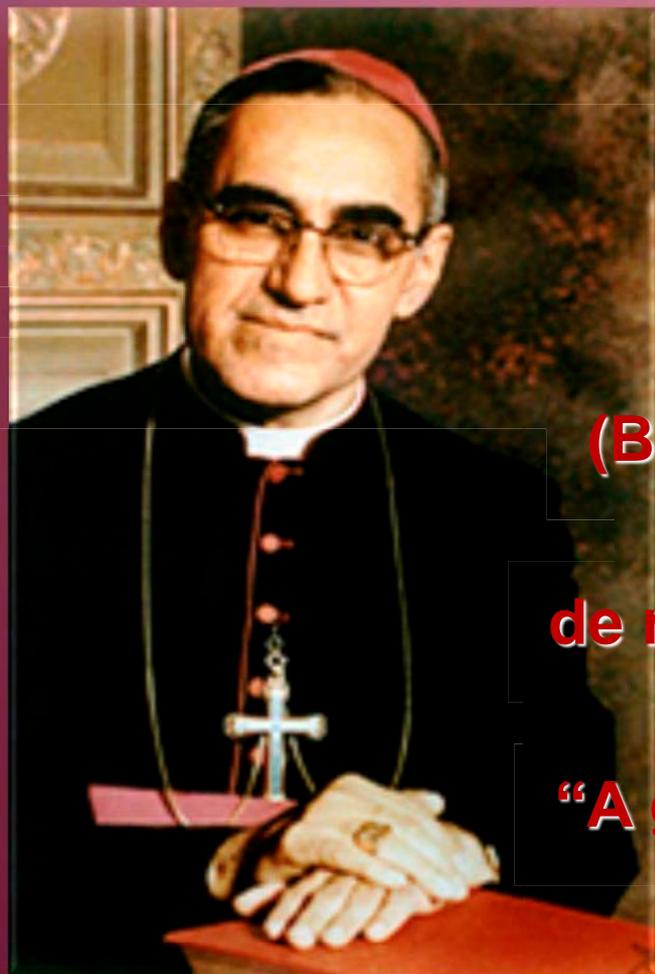


Mt 23,1-39
Lc 11,37-53

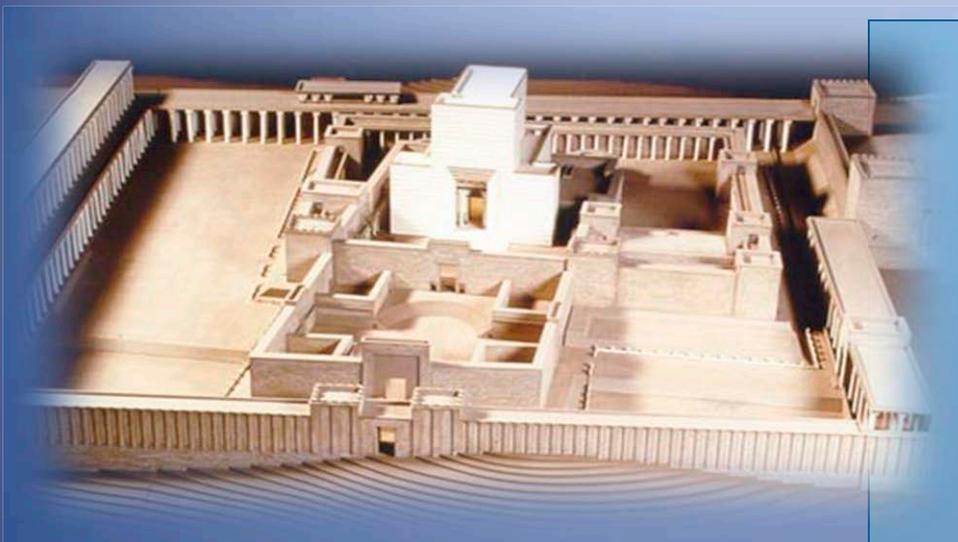
**Santo Irineu que viveu
180 anos depois da morte de Jesus já dizia:
“A glória de Deus é a vida do homem”.**



Jo 10,10
Jo 15,13
Jo 13,34



**E Dom Oscar Romero
(Bispo de S.Salvador, assassinado na
ditadura militar) um dos profetas
de nosso tempo, traduziu tal afirmação
para o contextada América Latina:
“A glória de Deus é a vida dos pobres”**



Jesus é perseguido porque criticava o TEMPLO onde se legitimava a opressão. Ao condenar o Templo, Jesus estava condenando a atitude dos sacerdotes e também dos saduceus pelo uso que faziam da Casa de Deus e pelo culto como legitimação de seus negócios e lucros.



Através de Parábolas:

- **Os vinhateiros homicidas.....Mc 12,1-12**
- **Os trabalhadores da vinha...Mt 20,1-16**
- **Os dois filhos.....Mt 21,28-32**
- **O Bom Samaritano.....Lc 10,25-37**

Jesus mostra que os sacerdotes e outros dirigentes do povo são os verdadeiros pecadores e os verdadeiros responsáveis pela situação de miséria em que vive o povo de seu tempo.



Os Sacerdotes e dirigentes do povo apoderaram-se do Templo e da Lei para manter seus privilégios. Eles legitimaram a exploração dos pobres através de dízimos, impostos exagerados, venda de animais para o sacrifício, e tudo isso em nome de Deus, em nome do TEMPLO. Eles mantêm os pobres na ignorância para não serem submetidos à crítica.

Esta é a revolta de Jesus quando
pegou o chicote e derrubou
as mesas de
cambistas e dos
vendedores no
pátio do Templo e diz:

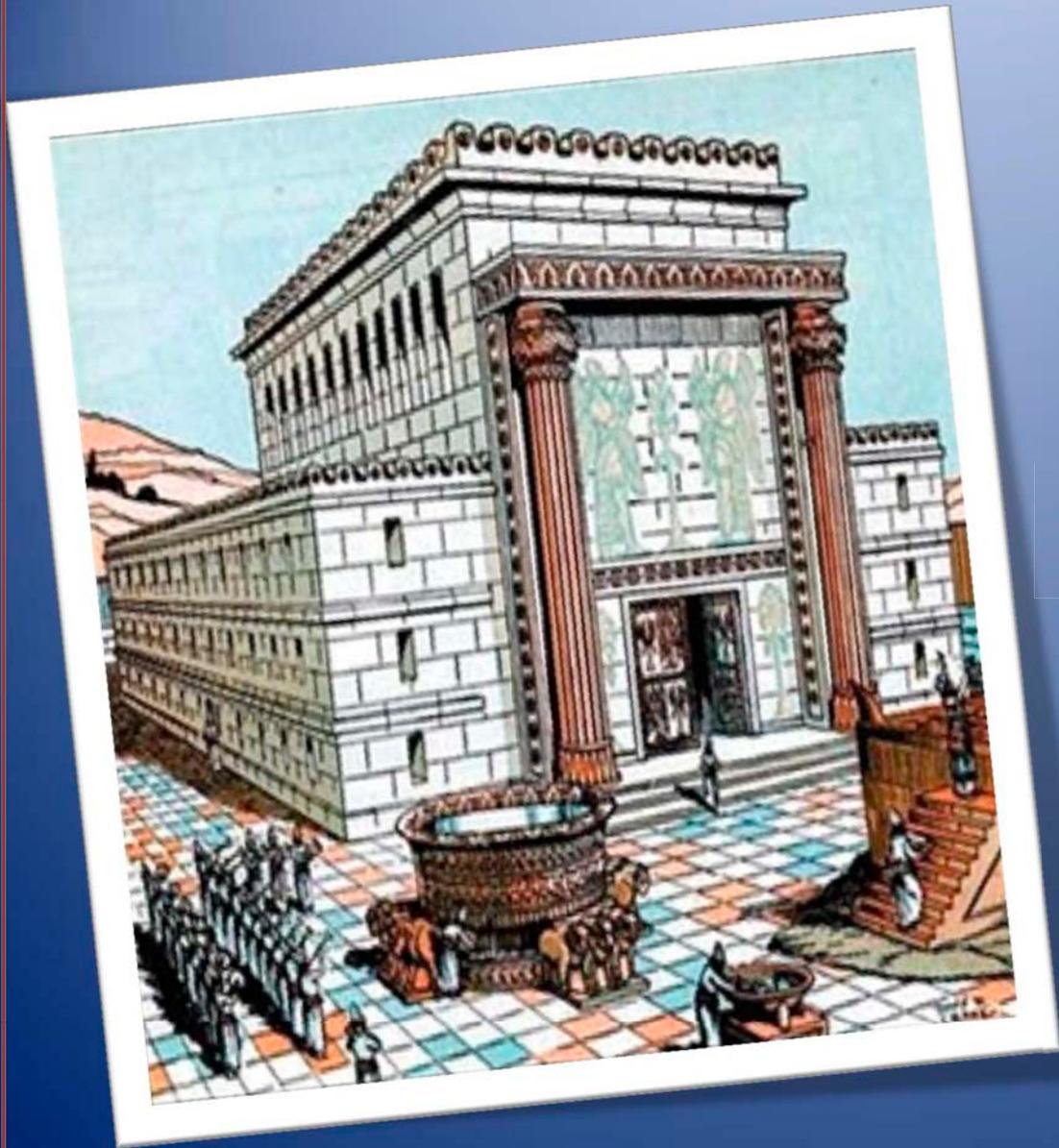
***“A minha casa é a casa
de oração para todos os
povos. Vós, porém, fizestes
dela um covil de ladrões”.***



**Assim Jesus vai contra o mau uso do Templo.
Agindo na base da sociedade, organizando o
povo simples que
não chegava perto
do Templo.**

**Jesus procura
por meio
de sua prática de
misericórdia –
perdoando
e curando – destruir a
influência do Templo sobre o povo simples.**





Na verdade tudo era centralizado no Templo. Atacando o Templo, Jesus ataca o fundamento da sociedade classista de seu tempo. A divisão de classe na época de Jesus era criada pelo sistema de pureza. E este sistema era defendido pelos dirigentes, o Sinédrio que se consideravam os PUROS DE ISRAEL.

Ricos X Pobres

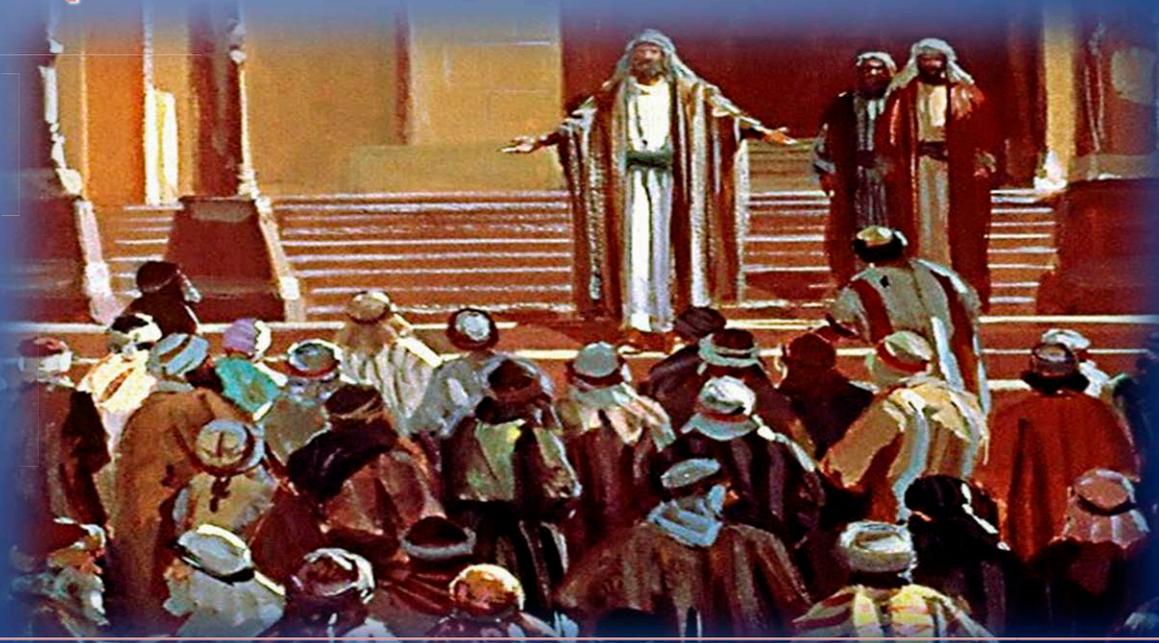
Os dirigentes do povo qualificaram os pobres e marginalizados de impuros. Isto era tão forte e persuasivo que os pobres e excluídos acabaram aceitando esta condição e como tal deviam sempre se purificar.



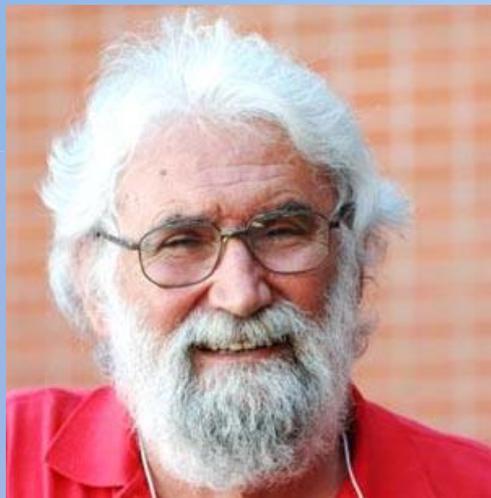
Vejam como funcionava:-

Sendo pobre é pecador e impuro e tem necessidade de oferecer um sacrifício. Para isso tem necessidade de comprar um animal e para isso precisa de dinheiro. Este sacrifício só podia ser feito no Templo e somente pelo sacerdote. Assim fica purificado e ganha o perdão e se torna puro.

Esta era uma lei e a norma que os sacerdotes pregavam e exigiam para todo o povo judeu.



Obedecendo à Lei até os últimos detalhes e ir ao Templo era, para os judeus, a única maneira de se encontrar com Deus.



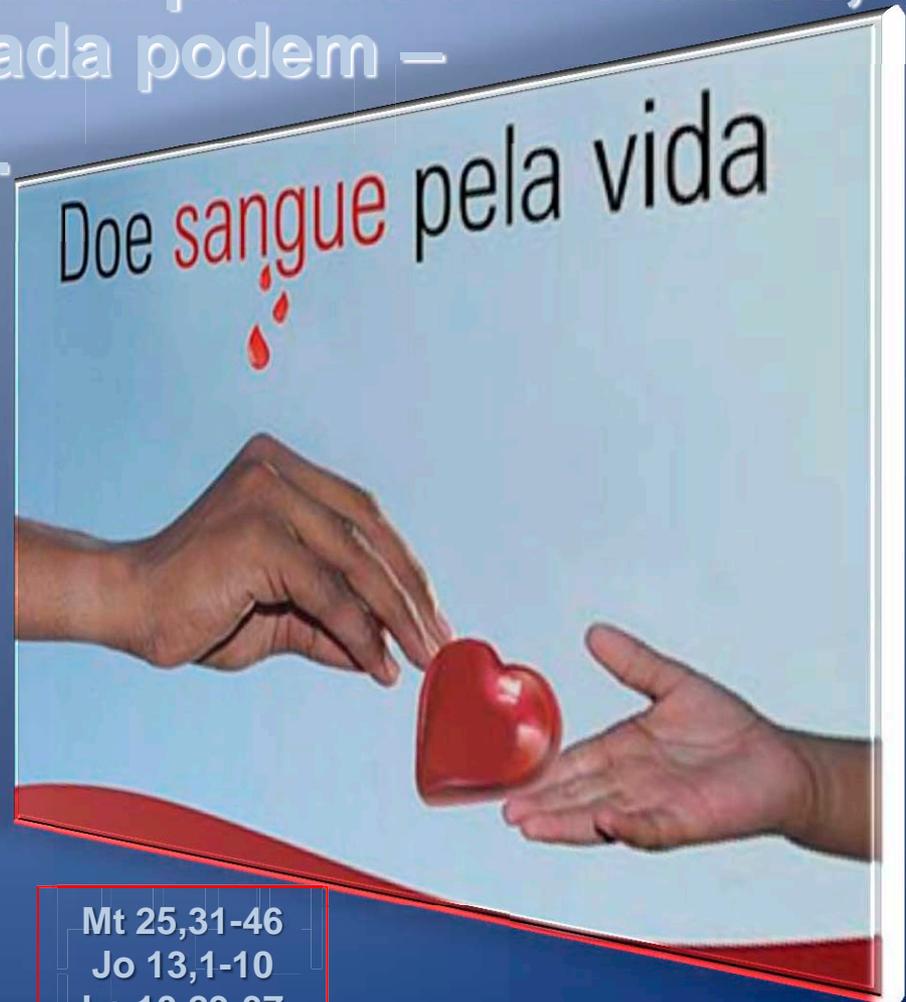
“A Teologia da libertação nasce da percepção da miséria, da opressão do nosso povo”

Com sua prática Jesus abre outro espaço para nos encontrarmos com Deus que é nosso coração, nosso interior. Nada de lugar privilegiado para Deus. ELE está presente no ato de amor.

“Onde houver amor, Deus aí está “

Jesus nos mostra que o verdadeiro encontro com Deus se dá no ato de misericórdia e amor com os irmãos e sobretudo com os pobres e excluídos, considerados como: nada podem – nada têm - nada sabem.

“É preciso ter força,
é preciso ter raça,
é preciso ter gana
sempre, quem traz
no corpo a marca,
Maria, Maria mistura
de dor e alegria.”



Mt 25,31-46

Jo 13,1-10

Lc 10,29-37

1Jo 4,20-21

Assim na parábola do rico comilão e de Lázaro pobre, Jesus mostra que enquanto Lázaro fica esperando que a salvação venha do rico, ela nunca chega.

Mas, quando Lázaro morre para o Rico, ele passa a viver com os pobres que crêem em Deus, enquanto o rico se fecha cada vez mais e se enterra de vez.



Lc 16,19-31



E hoje como é?



A perseguição a Jesus vinha do fato dele assumir as dores dos trabalhadores do seu tempo. A situação dos trabalhadores da época era precária. Isso devido aos impostos. A grande maioria se empobrecia e perdia suas terras.

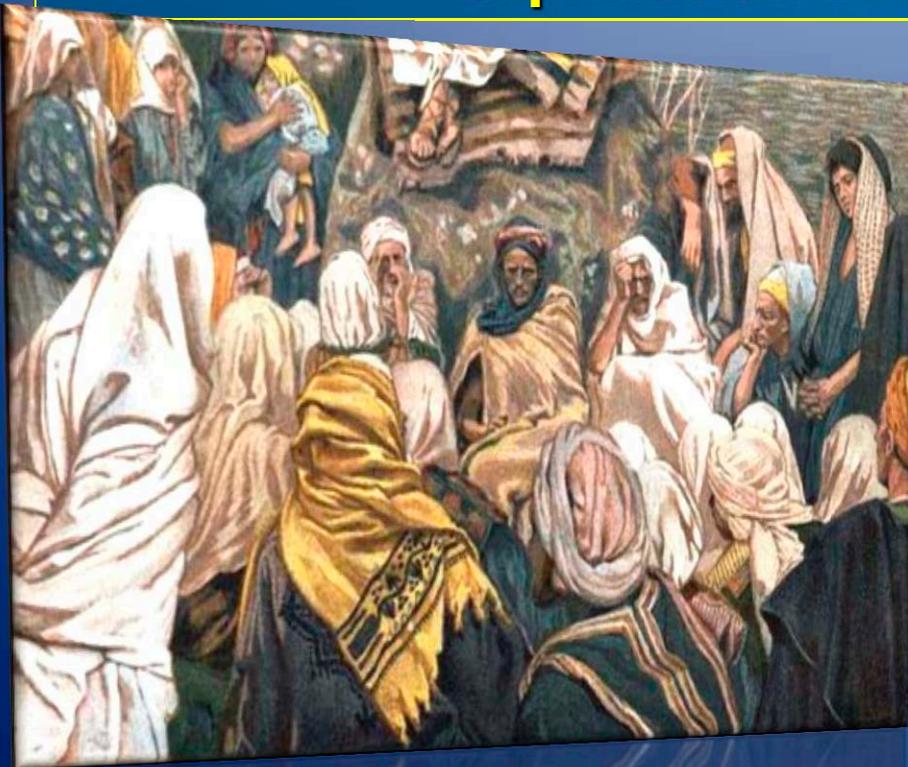


Esse processo gerava a concentração de propriedades e de terras nas mãos de poucos e um enorme contingente de mão de obra barata e desocupados nas cidades. Assim crescia o número de mendigos, assaltos, doenças... sobretudo em Jerusalém.



Mt 20,2-16

A mensagem de Jesus é sobretudo dirigida aos pobres, ao povo da terra, aos humildes da terra, ao “Zé povinho”. Sua mensagem de salvação e libertação é especialmente para os pobres, doentes, escravos, prostitutas e possessos. Sua pregação visa primeiro aos trabalhadores do campo e da cidade, explorados em seu trabalho.





Jesus escolhe seus seguidores, aqueles do povo, de SUA classe, trabalhadores iguais a ELE. Cria seu projeto a partir dos trabalhadores.

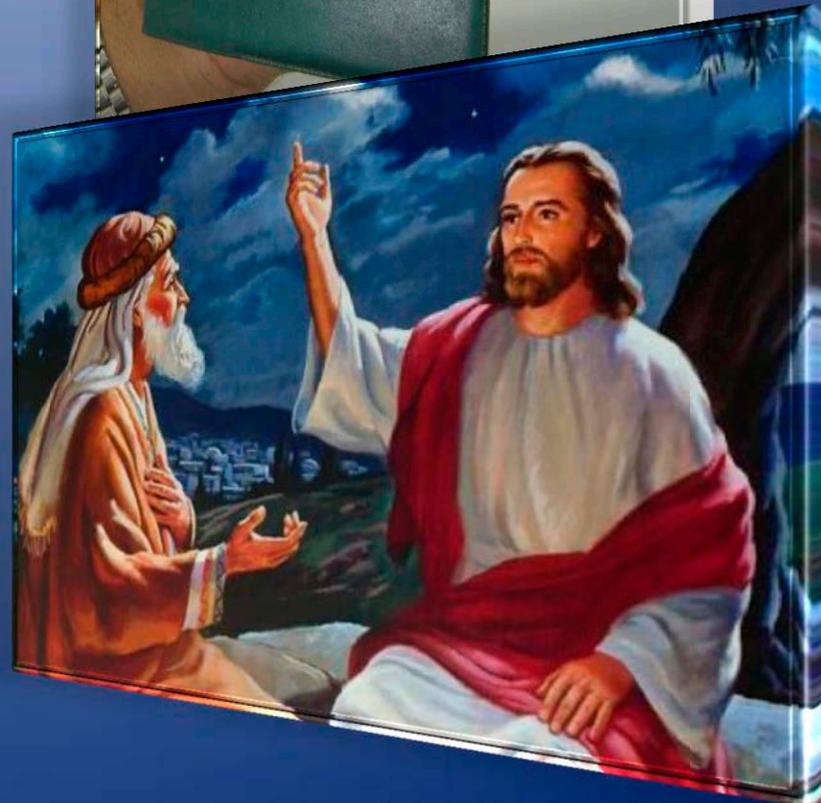


“Se nois não se organizá, companheiro, se nois não se unir como deve ser, aqui na terra, nois vamos dançá, a polícia vai fazer quebrá o pau e vamo apanhá”.

Só pobre entende outro pobre.

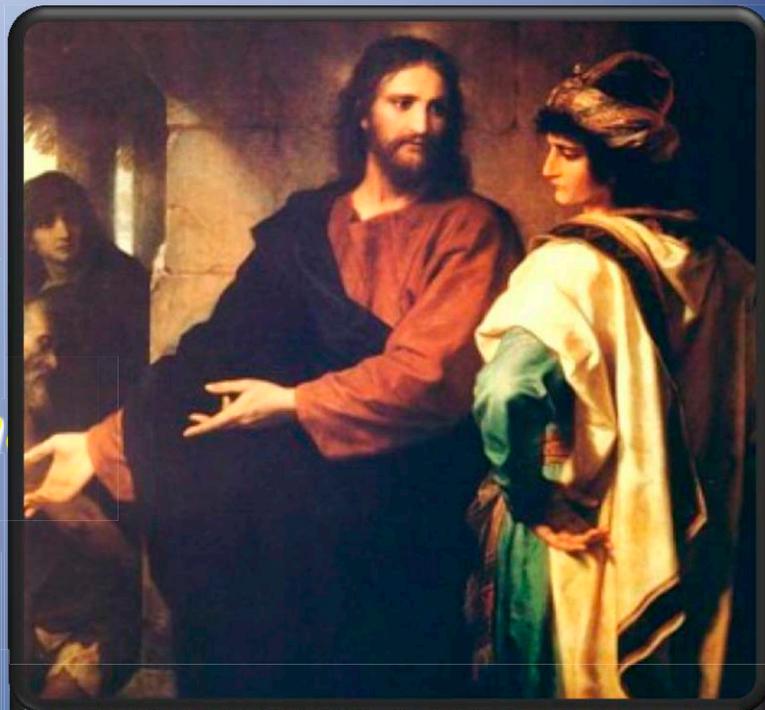
Jesus denuncia o pecado dos poderosos. E, daqueles que o procuram, Ele exige que se convertam, que rompam com a classe.(Nicodemos) Exige deles uma prática diferente que demonstre, de fato, a mudança social.

Lc 6,24-26

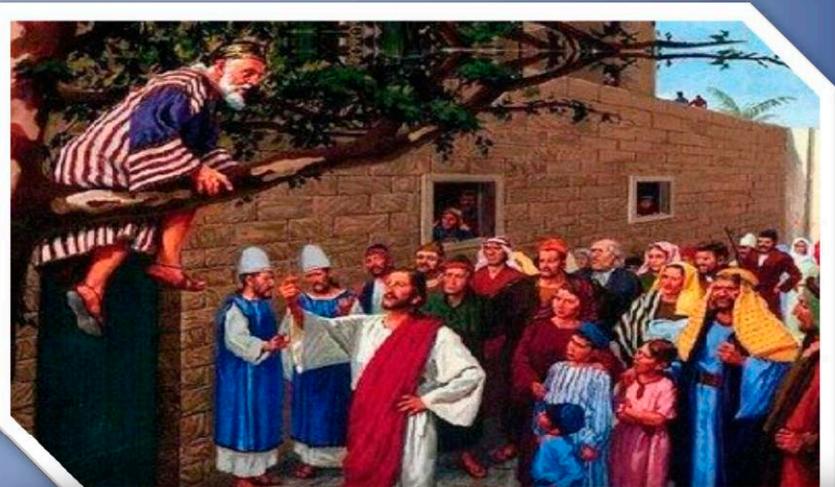


Assim ao homem rico que queria “herdar a vida eterna” e obedecia a toda a Lei, Jesus disse: “*Uma coisa te falta:- vai, vende o que tens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me.*” Porém, o jovem saiu triste, pois era possuidor de muitas propriedades.

Mc 10,17-22



**Ao contrário,
Zaqueu, publicano
rico, chefe dos
cobradores de
impostos, na
presença de Jesus
aceita a mudança e
diz: “*Senhor, eis
que dou a metade
dos meus bens aos
pobres e se roubei
alguém, eu lhe
devolvo quatro
vezes mais.*”**



Lc 19,2-10

“Hoje a salvação entrou nesta casa, porque Zaqueu também é filho de Abraão”.

**Assim a “vida eterna”
ou salvação,
desejada por Zaqueu,
é conseguida, porque
Jesus foi misericordioso
com ele, pois era
seguidor da lei.
Porém, considerado
impuro porque lidava
com dinheiro e roubava.**





Na visita que o Papa João Paulo fez ao México, declarou:"

Não é justo, humano nem cristão, manter terras sem produzir, que escondem o pão que falta a tantas famílias.

Vocês não escondem sua vontade de transformar radicalmente as estruturas que se apresentam injustas na sociedade".

(João Pulo II)



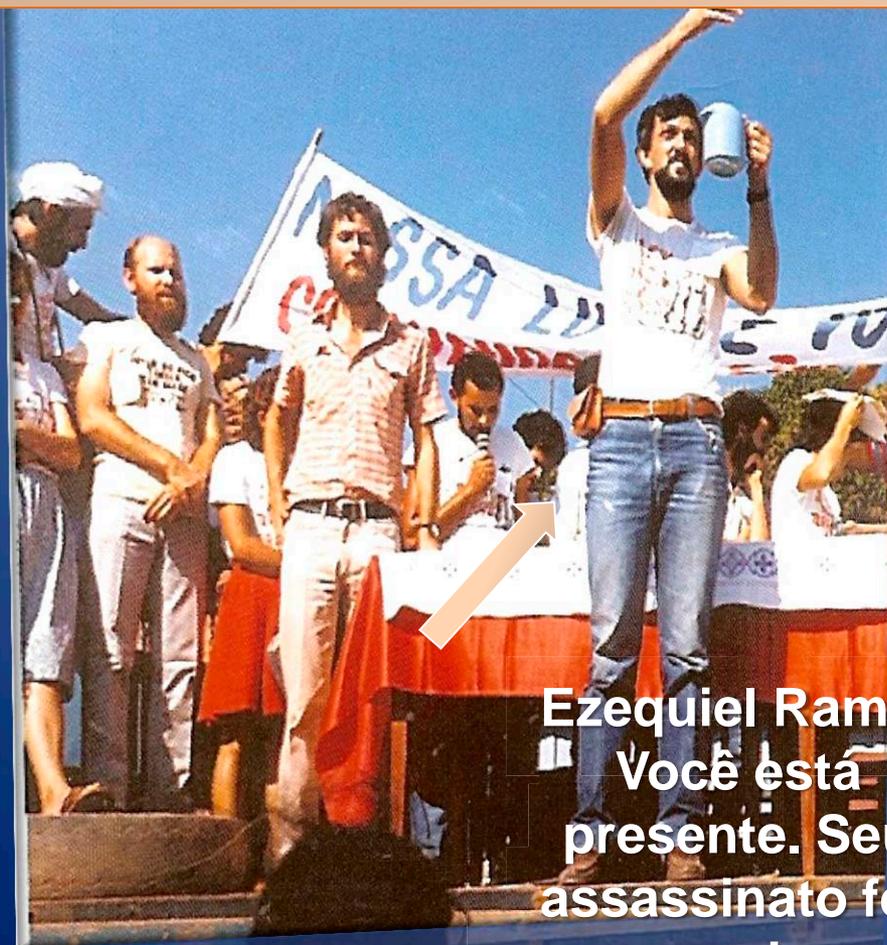
Zumbi, você não morreu. Você está no nosso sangue

Jesus foi acusado de possesso porque se misturava e defendia os pobres e doentes. Ele foi acusado de blasfemo por criticar o Templo. Ele foi considerado subversivo e agitador por denunciar a prática de uma lei injusta como o abuso do sábado. Jesus foi declarado ateu ou não vir de Deus.

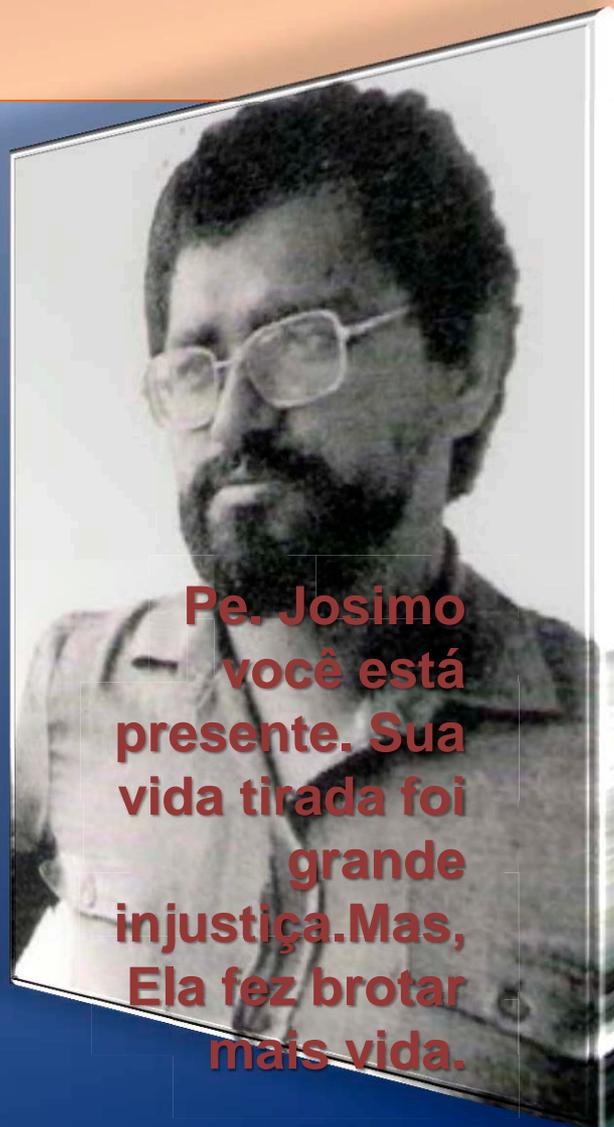
Índio Marçal diz:
“Eu estou ameaçado de morte, mas por uma causa justa a gente morre”.



É por causa de sua prática voltada aos pobres e excluídos de seu tempo que moveram um plano de morte contra Jesus. *“A graça das graças é não desistir nunca”* Dom Helder Câmara



Ezequiel Ramin
"Você está
presente. Seu
assassinato fez
nascer mais garra."



Pe. Josimo
você está
presente. Sua
vida tirada foi
grande
injustiça. Mas,
Ela fez brotar
mais vida.

Aliás o Caifás, Sumo Sacerdote naquele ano, disse:

“Vós de nada sabeis.

Não entendeis que é de vosso interesse que um só homem morra pelo povo e não pereça a nação toda”.

Porém, o Evangelho conta diferente: a partir desse dia, resolveram matá-lo. E cumpriram o plano, entregaram Jesus àqueles que o puseram na cruz.

Mas, quem morre pela vida será sempre um Salvador.



Pai nosso, dos pobres marginalizados;
Pai nosso, dos mártires, dos torturados,
Teu nome é santificado naqueles que
morrem defendendo a vida.

Teu nome é glorificado quando a justiça é nossa
medida.

Teu reino é de liberdade, da fraternidade, paz e
comunhão.

Perdoa-nos quando, por medo, ficamos calados
diante da morte.

Perdoa e destroi os reinos em que a corrupção é a lei
mais forte.

Protege-nos da crueldade, da violência e balas
pedidas.

Pai-nosso, revolucionário, parceiro dos pobres, Deus
dos oprimidos.

AMÉM

Próximo encontro:

Morte e Ressurreição